

Recuperação de Parte da Mata da Serra de São Gonçalo, Através do Replante de Espécies Florestais Nativas

OLIVEIRA, Eliane Queiroga de¹, GURJÃO, Kátia Cristina de Oliveira¹, LIMA, Caetano José de¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Paraíba. Campus Sousa.

eliqueiroga04@yahoo.com.br

Resumo

O trabalho foi realizado numa área de aproximadamente 1h da serra de São Gonçalo, localizada no perímetro irrigado de São Gonçalo da cidade de Sousa –PB, dentro dos limites da Escola Agrotécnica Federal de Sousa, no biênio 2006-2007. Objetivou-se desenvolver ações de conservação e uso sustentável desta serra, levando os alunos a refletirem e entenderem os impactos ambientais causados pelo desmatamento indiscriminado da caatinga, a importância de sua recuperação e de sua utilização de forma sustentável. Inicialmente, visitou-se a serra para identificar os impactos ambientais e as espécies nativas da região. As espécies escolhidas para o reflorestamento de parte da serra foram: Angico preto (*Anadenanthera macrocarpa* Benth); Pau ferro (*Caesalpinia férrea*); Aroeira (*Myracrodouon urundeuva* Fr. All) e Umburana (*Commiphora leptophloeos*). Avaliou-se o plantio das mudas, com resultados iniciais satisfatórios, principalmente em função do bom período de chuvas na região.

Palavras chaves: Sustentabilidade, Caatinga, Impactos ambientais.

Contexto

O Nordeste brasileiro tem a maior parte do seu território ocupado por uma vegetação xerófila, de fisionomia variada, adaptada às condições de aridez, que anualmente no período de escassez hídrica, perde a folhagem verde transformando a região em um cenário cinza claro (ARAÚJO, 2006). Essa vegetação, associada com outras características climáticas, hidrológicas, geológicas e pedológicas, caracteriza a Caatinga. Este bioma representa 70% da região Nordeste, 6,8% do território nacional e está presente nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Piauí e Minas Gerais (BRASIL, 2006).

A vegetação em forma de mosaico, com muitas espécies características e endêmicas, associadas a condições particulares de solo, clima e relevo, tornam a caatinga um bioma de extrema susceptibilidade à perda de biodiversidade.

O desmatamento e as queimadas são ainda práticas comuns no preparo da terra para a atividade agropecuária que, além de destruir a cobertura vegetal, compromete a manutenção de populações da fauna silvestre, a qualidade da água, o equilíbrio do clima e do solo, impondo a necessidade de recuperação dessas áreas com o plantio de espécies florestais nativas para atenuar alguns dos problemas ambientais, como o aumento das áreas degradadas no semi-árido. Além de conter o avanço da degradação ambiental (processo de desertificação). A vegetação nativa da caatinga representa um enorme patrimônio biológico-energético, medicinal, forrageiro, madeireiro, sendo também de reconhecida relevância quanto ao seu efeito estético paisagístico da região.

A serra de São Gonçalo-PB possui uma área de aproximadamente 45 ha e está localizada no perímetro irrigado de São Gonçalo da cidade de Sousa, no oeste do estado da Paraíba, região semi-árida e como tantas outras, encontra-se altamente alterada pelo desmatamento e pisoteio animal. Parte dessa mata está dentro dos limites da escola Agrotécnica Federal de Sousa-PB surgindo assim a necessidade de um trabalho de sensibilização dos alunos e de toda a comunidade de São Gonçalo sobre a importância da recuperação e preservação da

Resumos do VI CBA e II CLAA

biodiversidade da área da serra para a manutenção da qualidade de vida dos que habitam nesta localidade.

Em face dessas considerações, professor e alunos da disciplina de Agroecologia iniciaram um trabalho, dentro desta Instituição, de reconhecimento e reflorestamento da serra de São Gonçalo, para que os alunos, conhecedores do bioma caatinga, sejam multiplicadores da necessidade urgente de preservação e recuperação desse patrimônio ambiental tanto em nível local quanto regionalmente.

Objetivou-se, portanto, desenvolver ações de conservação e uso sustentável da serra de São Gonçalo, levando os alunos a refletirem e entenderem os impactos ambientais causados pelo desmatamento indiscriminado da caatinga, importância de sua recuperação e de sua utilização de forma sustentável.

Outros objetivos, mais específicos, foram definidos a longo prazo: Recuperação da serra com plantas de espécies nativas; Implantação de uma estação biológica; Produção de mudas de espécies nativas para a comunidade; Instalação de um meliponário com espécie Jandaira (*Melipona subnitida*); Criar uma trilha ecológica para visitação orientada

Descrição da experiência

O trabalho foi realizado numa área de aproximadamente 1 ha da serra de São Gonçalo dentro dos limites da Escola Agrotécnica Federal de Sousa, no biênio 2006-2007.

Inicialmente, visitou-se a serra para identificar os impactos ambientais e as espécies nativas da região. Em seguida, fez-se uma pesquisa para verificar como era a vegetação da serra antes da exploração humana, quais os fatores que geraram esse desmatamento, culminando com um debate sobre os impactos e a importância da recuperação da vegetação nativa da serra, bem como a influência na comunidade no seu entorno.

As espécies nativas escolhidas para o reflorestamento de parte da serra foram: Angico preto (*Anadenanthera macrocarpa* Benth); Pau ferro (*Caesalpinia férrea*); Aroeira (*Myracrodouon urundeuva* Fr. All) e Umburana (*Commiphora leptophloeos*).

As mudas utilizadas nesse projeto, parte foram doadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) / Sousa-PB e parte produziu-se no viveiro de mudas da Escola Agrotécnica federal de Sousa-PB (EAFS-PB), com a participação dos alunos no período de dois anos-2006-2007.

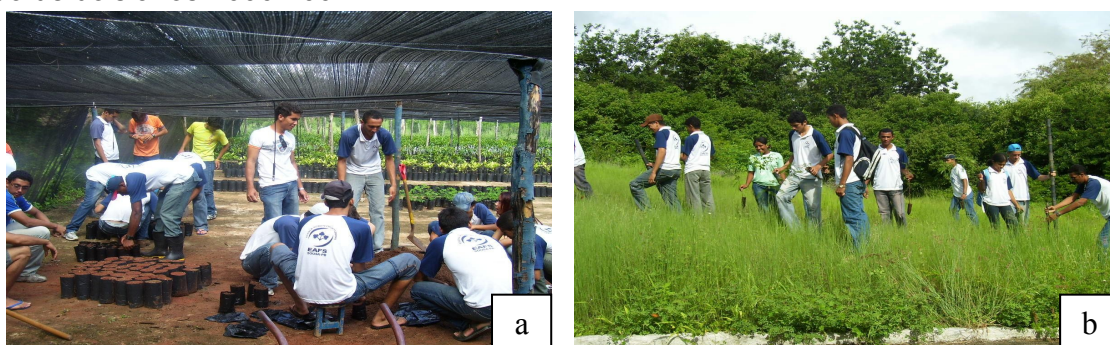


FIGURA 1. Preparo de mudas de espécies nativas pelos alunos (a) e Plantio de mudas em área da serra na EAFS (b)

Resultados

Resumos do VI CBA e II CLAA

Avaliou-se o plantio das mudas, com resultados iniciais satisfatórios principalmente em função do bom período de chuvas na região.

Como resultado inicial, obteve-se o envolvimento dos alunos com a questão ambiental, onde os mesmos reconheceram a importância do reflorestamento da mata de São Gonçalo para a preservação do ecossistema da região e sustentabilidade da comunidade moradora no entorno da mesma.



FIGURA 2. Estágio de desenvolvimento de mudas de espécies nativas plantadas na serra de São Gonçalo. EAFS-PB.

Por tratar-se de um processo ininterrupto, as atividades com os alunos das turmas subseqüentes serão continuadas neste ano de 2009, onde será feita a avaliação completa do trabalho de reflorestamento e instalação dos meliponários e o comportamento das mudas plantadas nos anos de 2006 e 2007.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, B. A. *Produção de Mudas Florestais do Bioma Caatinga Irrigadas com Esgoto Tratado*. 2006. 105 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da caatinga*. Brasília: MMA, 2002. 36 p.